



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

CHAVES, L.M.M.P. História da Ciência no Estudo de Modelos Atômicos em Livros Didáticos de Química e Concepções de Ciência. **Química nova na escola**. – São Paulo-SP, BR. Vol. 36, N° 4, p. 269-279. Novembro 2014.

FRISON, L. M.B.; MORAES, A.C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica** - V.8, N.2 pp.144-158 ago/dez.2010.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba, Revista Científica da Escola da Saúde**. Ano 3, n° 2, abr. / set. 2014.

OKI M. C. M.; MORADILLO D. F. O ensino de História da Química: contribuindo para a compreensão da natureza da ciência. **Ciência e Educação**. Vol. 14, n.1, p.67-88, 2008.

SOUZA, M. A. A.; ÁVILA, V.P. S. A monitoria como estratégia no ensino-aprendizagem da sociologia: primeiras aproximações. **Cad. Pes.**, São Luís, v. 23, n. 3, set./dez. 2016.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DODISCENTE : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DO BRASIL I

¹Leiana Isis Soares de Oliveira

²Osmar Luíz da Silva Filho

RESUMO

A abordagem sobre a prática da monitoria no histórico do processo educacional é espaço ou lugar de iniciação à docência. Já que o discente interage e participa diretamente com a área de sua atuação profissional, a docência. Esse artigo tem como objetivo principal pontuar a importância do projeto de monitoria da UFCG/CFP/UACS por meio do relato de experiência da atuação da monitora na disciplina de História do Brasil I, enfatizando a relação existente entre o ensino, a aprendizagem e a importância na formação do discente enquanto monitor, e suas experiências pedagógicas. Bem como refletir o papel do monitor no exercício de suas funções, de maneira que em conjunto com o professor possa se pensar estratégias para que o ensino tenha maior direcionamento, assertividade e a aprendizagem seja facilitada, como resposta a esse planejamento previamente organizado que deverá ir de encontro com a participação do aluno, seu querer aprender e suas motivações.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Relação Ensino-Aprendizagem; Experiências Pedagógicas.

INTRODUÇÃO



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

O projeto de monitoria na UFCG/CFP/UACS propõe uma iniciação à docência no ensino superior promovendo uma interdisciplinaridade. É legitimado pela lei 5.540 de 28 de novembro de 1968 relativas às atividades bases a serem desenvolvidas durante a sua vigência.

Tornamos nos monitor através de um o processo de seleção feita a partir de uma prova escrita na qual se avalia o conhecimento prévio do candidato e a partir dessa seleção é traçado um plano de atividades pedagógicas em consonância com o plano de curso pré-estabelecido e planejado pelo professor da disciplina a ser cumprida já que a prática da monitoria busca um incentivo a prática docente e dessa forma objetiva a melhoria no ensino por meio de atividades didáticas pedagógicas que visam oferecer aos ¹ 1 Graduanda do curso de Licenciatura plena História pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. isysolliveira@gmail.com. Bolsista no Programa de monitoria intitulado: Monitoria e interdisciplinaridade: Por uma iniciação a Docência no ensino superior, período de 2015.1

² Professor Doutor e orientador do Programa de Monitoria de História na disciplina de História do Brasil I na Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras.

alunos maior interação com o professor e conteúdo repassado, tendo em vista a aproximação desse público alvo com o monitor. Em linearidade a isso, as mesmas atividades possibilitam que o aluno monitor tenha uma aproximação com o ambiente de trabalho, a sala de aula e o público alvo de sua futura profissão.

Outro ponto importante a salientar é a aquisição de conhecimento na disciplina ofertada. O monitor é apoiado pelas práticas pedagógicas minuciosamente planejadas, desde a observação do trabalho do docente na sala de aula até as atividades planejadas com professor direcionadas para a melhoria da apreensão do conteúdo pelo corpo discente. E com isso, esse conhecimento adquirido ao cursar a disciplina pela primeira vez é aprofundado pelo aluno monitor.

Para se pensar o planejamento, podemos tomar como base o pensamento de Corazza:



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Planejar para, intencionalmente, antagonizar com o currículo oficial e com o discurso único aprovado. Para que a multiplicidade de culturas implicadas em nossas identidades e nas de nossos alunos, bem como as diversas formas de expressão popular possam se tornar materiais curriculares, codificadas em temas de estudo, reproblemáticação e questionamentos (CORAZZA, 1997, p.122).

Nesse sentido a monitoria, também, como lugar de planejamento torna-se de grande importância na interação da relação de ensino e aprendizagem da disciplina. E o monitor atua como agente de intersecção entre os principais atores do ensino, o professor e o aluno, passando da função de auxiliar do professor para também compor como protagonista o sistema de ensino aprendizagem, agindo nesse projeto complementar da formação dos discentes. Portanto, o presente trabalho visa discutir exatamente de que forma a atuação na monitoria possibilita a aproximação do aluno com a sala de aula e o torna participante desse processo de ensino na condição de monitor, mesmo em meio aos desafios. Essa discussão parte de algo concreto, a experiência obtida durante a monitoria de História do Brasil I no ano de 2015.

METODOLOGIA

Esse é um estudo descritivo que relata a experiência de monitoria na Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras, no curso de História, pertencente a Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, Centro de Formação de Professores, UFCG/CFP/UACS, na disciplina de História do Brasil I, período de fevereiro a maio de 2016, equivalente ao semestre de 2015.1.

A disciplina de História do Brasil I buscou traçar um estudo do período de expansionismo ultramarino português, pontuando o período de povoação e colonização das terras brasileiras, antes chamadas de terra de santa cruz. Considerando que a monitoria é também um espaço de comprometimento teórico, por meio dela foi impulsionada uma leitura sistematizada acerca da história do Brasil sob perspectiva de grandes autores, a exemplo de Charles Boxer, John Hemming e Pero de Magalhães Gândavo, na primeira unidade, enfati-



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

zando questões acerca da formação brasileira do século XVI ao XVIII. A começar pelo expansionismo na África e a experiência adquirida pelo português que decidiu povoar as terras brasileiras adotando medidas administrativas e pioneiras para a época. Na segunda unidade os estudos se apoiaram em autores como Gilberto Freyre, Kátia de Queirós Mattoso e Stuart Schwartz, salientando os pontos principais acerca do descobrimento, povoação e colonização do Brasil.

Os seminários didaticamente elaborados acerca dos conteúdos pragmáticos descreveram minuciosamente as características das terras do novo mundo, bem como sua população nativa repleta de simbologias não compreendidas pelos colonizadores. O método utilizado nas aulas foi o expositivo. Nelas o professor, os alunos e a monitora estabeleciam diálogos e debatiam questões sobre do assunto estudado e sua ligação com o tempo presente, tendo em vista os discursos conservadores e conflitos políticos existentes no Brasil contemporâneo. Foram realizados seminários, nos quais algumas alunas se dispuseram a estudar e apresentar cronistas da época que descreviam com precisão o modo de vida português e as curiosidades encontradas nas terras do novo mundo.

De acordo com as propostas pré-estabelecidas pelo professor foram realizadas atividades pedagógicas de elaboração, exposição de slides e apresentação de seminários pela monitora. Assim como a explanação de novos modelos de fichamentos envolvendo textos selecionados pelo docente. Isso permitiu um conhecimento também dos aspectos naturalistas do Brasil, sua estrutura organizacional arcaica, seu desenvolvimento econômico, os sistemas de feitorias e povoações no litoral, os desafios encontrados pelos portugueses diante dos gentis, de inimigos franceses e a criação do sistema de capitânicas hereditárias alimentadas pelo cultivo de mantimentos, da cana de açúcar e uso da mão de obra escrava. Como foi descrito todo o embasamento teórico e prático foi norteado de uma análise estruturalista envolvendo textos clássicos e complementares, como já citados.

As explicações, debates e seminários corroboraram para um bom desenvolvimento organizacional da disciplina e melhor capacitação do monitor enquanto aprendiz na docência. Uma vez que as pesquisas bibliográficas facilitaram o entendimento do conteúdo, viabilizando uma maior interatividade em sala de aula e também um melhor diálogo entre os



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

discentes e o professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência das atividades de monitoria proporciona uma maior aproximação com a prática docente, incentivando o aperfeiçoamento dessa prática por meio das pesquisas bibliográficas, planejamento teórico metodológico e do contato com responsabilidades do educador, mesmo que não houvesse a inserção direta nessas responsabilidades. Mas acompanhar minuciosamente a desenvoltura do professor em sala de aula, o domínio do conteúdo repassado, a conquista da atenção dos discentes e muitos outros elementos que estão contidos no núcleo da relação professor e aluno tornou-se uma atividade gratificante, principalmente à medida que gerou um domínio maior dos conteúdos pragmáticos, além de uma autoconfiança por suprir os desafios pessoais e as necessidades exigidas no decorrer do projeto.

A forma como se deu a abertura ao diálogo foi gratificante, de modo que, participamos ativamente no processo de ensino e podemos auxiliar também na aproximação do professor com a turma, estabelecendo vínculos e diálogos constantes.

Com essa atividade de monitoria nos foi possível pensar o ensino e a aprendizagem como provenientes da relação entre professor e aluno. Compreendemos que o ensino acontece fora dos padrões e vai além das paredes da sala de aula, como algo inato ao ser, que acontece naturalmente e não de forma obrigatória e enfadonha; que o conhecimento vem de dentro para fora, surge das indagações e inquietudes com o mundo e com aquilo que já se sabe acerca dele; que ninguém poderá chegar desprovido de qualquer tipo de saber, o que concretiza uma relação entre o professor, o saber e o aluno. Na medida em que essa relação se intensifica, o senso comum transforma-se teoricamente. Pensamos que ensinar é uma atividade que compreende os questionamentos de certezas, o ato de repensar as regras e verdades. E como tal deve priorizar o aprendizado adquirido não no estabelecimento de hierarquias, mas o delineamento da relação do docente com seus alunos.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Segundo Alves (1994, p.70) “a tarefa primordial do professor é seduzir o aluno para que ele deseje e, desejando, aprenda.”

A figura do monitor quebra um padrão de hierarquia traçado tradicionalmente há tempos entre o professor e o aluno, muitas vezes incentivando a total formalidade e a dificuldade de se relacionar até mesmo para esclarecer alguma dúvida acerca do que foi ensinado. O monitor, porém, está no mesmo patamar que o aluno, salientando apenas o seu maior conhecimento na disciplina e a sua autoridade de acompanhar as atividades desenvolvidas com a turma de alunos.

Essa aproximação causa por vezes uma sensação de bem estar, tranquilidade e segurança. O medo de ser julgado pelo olhar interrogador e soberano do professor é aniquilado e muitas vezes o aluno recorre ao monitor para esclarecer suas dúvidas, sentindo-se mais a vontade e capaz de enfrentar mais uma barreira. Esses afunilamentos de laços acadêmicos legitimam o papel do aluno monitor na relação de ensino e aprendizagem dos demais universitários. Legitimam também os aprendizados práticos que se leva no dia a dia e que será um dia aplicado na sociedade. Com sua experiência enquanto monitor e discente de graduação em licenciatura, procurando sintetizar o contexto teórico e suas percepções do cotidiano da Monitoria. A escolha deste caminho justifica-se no intento de gerar significado a experiência vivenciada, mediante fundamentação, na importância da Monitoria como uma prática de iniciação a docência relevante para o graduando de um curso acadêmico que objetiva a formação de professores para a educação básica (COSTA & LIMA, p.03).

Portanto, a partir de então, dentro dos trâmites formais, além de visar o desenvolvimento do discente em sua formação docente, a monitoria também objetiva aperfeiçoar a qualidade ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Em um curso acadêmico de licenciatura, ela demonstra ser um elemento de experiência prática favorável aos alunos-monitores, sobretudo, aos quais desejam seguir carreira docente, seja na educação básica ou superior, pois caracteriza uma circunstância de aprendizagem significativa no que tange ao desenvolvimento de atividades pertinentes à prática de ensino (COSTA & LIMA, p.04).



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

CONCLUSÃO

Sabendo a importância da monitoria no processo de ensino aprendizagem, pode-se concluir que o monitor não deve ser encarado apenas com um mero mediador entre o professor e o aluno, pois, diante do que foi contextualizado até o momento, percebe-se que o mesmo participa e se instrui de maneira funcional no processo ensino-aprendizagem. (COSTA & LIMA, P.05) Facilitando esse processo e intervindo nas questões educacionais pré-determinadas.

A monitoria ainda é um dos principais programas extracurriculares nos cursos de licenciatura, pois ao mesmo tempo em que possibilita o aluno monitor a interatividade com o futuro ambiente de trabalho, responsabilidades e público alvo, incentiva que o mesmo adote uma postura enquanto futuro educador e busque cada vez mais aprimorar seus conhecimentos por meio de pesquisas atualizadas do contexto em estudo. Trata-se de inserir o discente na docência, permitindo que ao conviver com a prática didática pedagógica ele comece a conhecer a engrenagem que forma esse sistema no qual está inserido enquanto discente e fará parte enquanto docente.

Por fim, serve a monitoria como exercício de manifestação de amor pela profissão manifestado na prática. Tornar as aulas mais prazerosas e compreensíveis é uma meta a ser alcançada por todos os docentes como manifestação de prazerosa de vida, pois, “A vida é para ser brincada. Tudo o mais que se aprende geografia, história, física, química, biologia, matemática, são bolinhas de gude: brinquedos, objetos de prazer” (ALVES RUBEM, 1994, p.62).

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. 3ª edição, ARS Poética Editora Ltda, 1994.

COSTA, Brenda Rodrigues da; LIMA, Jhad César de Sousa. **A monitoria como prática de iniciação a docência**: reflexões sobre a formação docente. Disponível em:



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

<<http://enalic2014.com.br/anais/anexos/5582.pdf>> Acesso em :17 de abr. 2016.

CORAZZA, Sandra Mara. **Planejamento de Ensino como estratégia de política cultural.** In: MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa (org). Currículo: questões atuais. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

NASCIMENTO, Fabiana Balbino; BARLETTA, Janaína Bianca. **O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor.** Disponível em:

<www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/download/57/75>. Acesso em: 17 abr. 2016.

NETO, Francisco Firmino Sales. **Monitoria e interdisciplinaridade: por uma iniciação à docência no ensino superior.** Projeto do Programa de monitoria 2015, UACS/CFP/UFCG apresentado a Pró-reitoria de ensino.

A PRÁTICA DA MONITORIA DE FISILOGIA COMO INSTRUMENTO PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Gustavo Coêlho de Oliveira¹

Lana Livia Peixoto Linard¹

Luciana Moura de Assis²

¹ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Cajazeiras, PB – Brasil. E-mail: g_usta_1234@hotmail.com; lana_livia_pl@hotmail.com.

² Docente da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Cajazeiras, PB – Brasil. E-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br.